

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA

2 0 1 3

volume 28
BRASIL

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

volume 28 2013

Brasil

ISSN 0103-8435

Prod. Extr. veg. e Silv., Rio de Janeiro, v. 28, p.1-69, 2013

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-8435

© IBGE. 2014

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Helena Maria Mattos Pontes

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Conceituação das variáveis investigadas

Apresentação dos resultados

Regras de arredondamento

Disseminação dos resultados

Comentários

Tabelas de resultados

1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2013

2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Borracha

Gomas não elásticas

Ceras

Fibras

Tanantes

Oleaginosos

Alimentícios

Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes

Madeiras

3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro-brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Madeiras

Outros produtos

5 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por espécie florestal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Carvão Vegetal

Lenha

Madeiras em tora para papel e celulose

Madeiras em tora para outras finalidades

Anexos

1 - Questionário da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - 2013

2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2013

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Listas

Siglas das Unidades da Federação

RO - Rondônia

AC - Acre

AM - Amazonas

RR - Roraima

PA - Pará

AP - Amapá

TO - Tocantins

MA - Maranhão

PI - Piauí

CE - Ceará

RN - Rio Grande do Norte

PB - Paraíba

PE - Pernambuco

AL - Alagoas

SE - Sergipe

BA - Bahia

MG - Minas Gerais

ES - Espírito Santo

RJ - Rio de Janeiro

SP - São Paulo

PR - Paraná

SC - Santa Catarina

RS - Rio Grande do Sul

MS - Mato Grosso do Sul

MT - Mato Grosso

GO - Goiás

DF - Distrito Federal

Municípios das Capitais

Porto Velho/Rondônia

Rio Branco/Acre

Manaus/Amazonas

Boa Vista/Roraima

Belém/Pará

Macapá/Amapá

Palmas/Tocantins

São Luís/Maranhão

Teresina/Piauí

Fortaleza/Ceará

Natal/Rio Grande do Norte

João Pessoa/Paraíba

Recife/Pernambuco

Maceió/Alagoas

Aracaju/Sergipe

Salvador/Bahia

Belo Horizonte/Minas Gerais

Vitória/Espírito Santo

Rio de Janeiro/Rio de Janeiro

São Paulo/São Paulo

Curitiba/Paraná

Florianópolis/ Santa Catarina

Porto Alegre/Rio Grande do Sul

Campo Grande/Mato Grosso do Sul

Cuiabá/Mato Grosso

Goiânia/Goiás

Brasília/Distrito Federal

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga os resultados da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS 2013. Este volume contém notas técnicas de natureza metodológica, conceitos das variáveis investigadas, comentários e um conjunto de tabelas para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação. As informações referem-se à quantidade e ao valor da produção decorrentes dos processos de exploração dos recursos vegetais naturais (denominados de extrativismo vegetal), bem como da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura). São também apresentadas informações sobre o número de árvores abatidas do pinheiro-brasileiro nativo.

Em 2012, tendo-se em vista o objetivo de elevação da transparência metodológica da pesquisa, criou-se um sistema de cadastramento das fontes de informação que contribuem na obtenção dos dados do inquérito. O referido cadastro vem sendo alimentado pela Rede de Coleta do IBGE. Em 2013, 1 893 informantes participaram da construção dos dados para os mais diversos produtos do elenco da PEVS.

Acompanha esta publicação um CD-ROM com o plano tabular da pesquisa por Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas e municípios.

Roberto Luís Olinto Ramos
Diretor de Pesquisas

Notas técnicas

Metodologia da coleta

Os dados são obtidos pela Rede de Coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas e privadas, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos vegetais nativos, bem como daqueles produtos originados de maciços florestais plantados.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo Agente de Coleta do IBGE, que obtém os informes e subsídios para a consolidação dos resultados finais da produção.

A unidade de investigação da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS é o município.

Conceituação das variáveis investigadas

Extrativismo vegetal

É o processo de exploração dos recursos vegetais nativos que compreende a coleta ou apanha de produtos como madeiras, látex, sementes, fibras, frutos e raízes, entre outros, de forma racional, permitindo a obtenção de produções sustentadas ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

Silvicultura

É a atividade que se ocupa do estabelecimento, do desenvolvimento e da reprodução de florestas, visando a múltiplas aplicações, tais como: a produção de madeira, o carvoejamento, a produção de resinas, a proteção ambiental etc.

Quantidade

Refere-se à quantidade total de cada produto obtido no município durante o ano de referência da pesquisa.

Preço médio unitário

É a média ponderada por produto dos preços recebidos pelos produtores do município, ao longo do ano de referência da pesquisa.

Valor da produção

É a produção obtida multiplicada pelo preço médio unitário.

Apresentação dos resultados

Nas tabelas de divulgação, os dados de quantidade de lenha, madeira em tora, nó-de-pinho, folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra estão expressos na unidade de medida declarada, ou seja, metros cúbicos para lenha, madeira em tora e nó-de-pinho, e toneladas para folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra. Os dados de quantidade dos demais produtos, o número de árvores abatidas do pinheiro-brasileiro nativo, bem como os dados de valor da produção encontram-se convertidos, respectivamente, para toneladas, milhares de árvores e milhares de reais.

Regras de arredondamento

As informações de quantidade de alguns produtos são coletadas em quilogramas e número de árvores, e tabuladas em toneladas e milhares de árvores. Para cada linha das tabelas de resultados, as informações são divididas por 1 000, e o arredondamento é feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando o valor do decimal é igual ou superior a cinco. Nesse sentido, podem ocorrer pequenas diferenças entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela. O mesmo procedimento é adotado para a tabulação do valor da produção.

Disseminação dos resultados

Acompanha esta publicação um CD-ROM com os dados da pesquisa que também estão disponíveis no portal do IBGE na Internet, onde podem ser encontrados, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.

Comentários

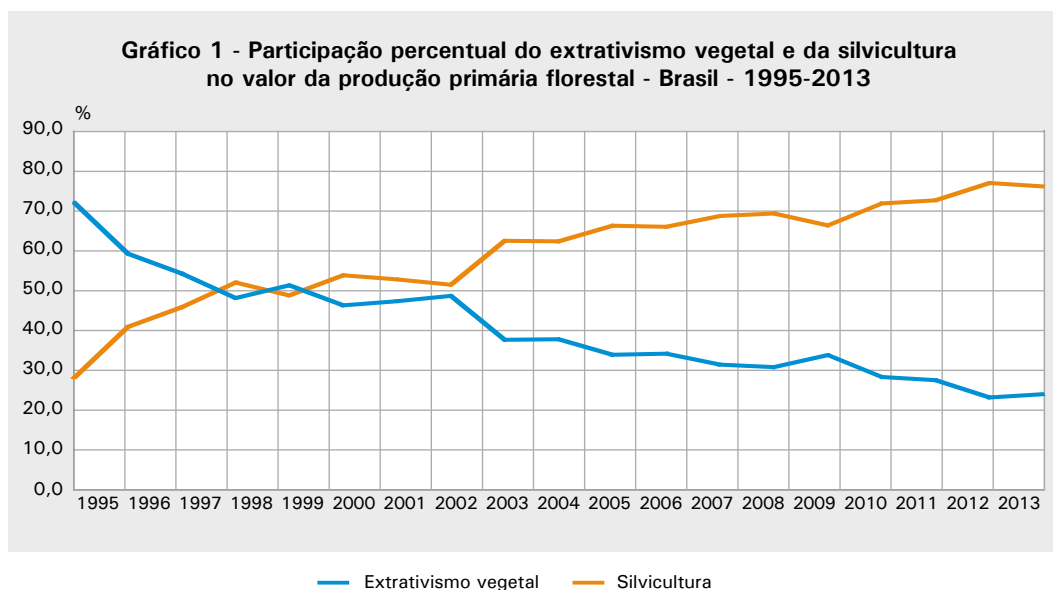
Atendendo a solicitações de usuários externos, a pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS passou a investigar em 2014, ano-base 2013, as informações referentes à quantidade obtida dos principais produtos madeireiros da silvicultura distribuídos segundo as principais espécies plantadas para a exploração desse segmento.

Nesta publicação, além da tabulação apresentada nos últimos anos, é disponibilizada também uma tabela referente à produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora (para papel e celulose e para outras finalidades) por espécie florestal: eucalipto, pinus e outras.

Em 2014, também se deu início ao levantamento das áreas plantada e colhida por espécie florestal. Após a realização de críticas dessas novas variáveis, verificou-se que as informações obtidas em alguns municípios necessitam de um maior aprimoramento. Esses dados serão encaminhados às Supervisões Estaduais para que sejam revistos e discutidos nos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEAs e nas Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias - COMEAs, visando à melhora das informações para divulgação futura.

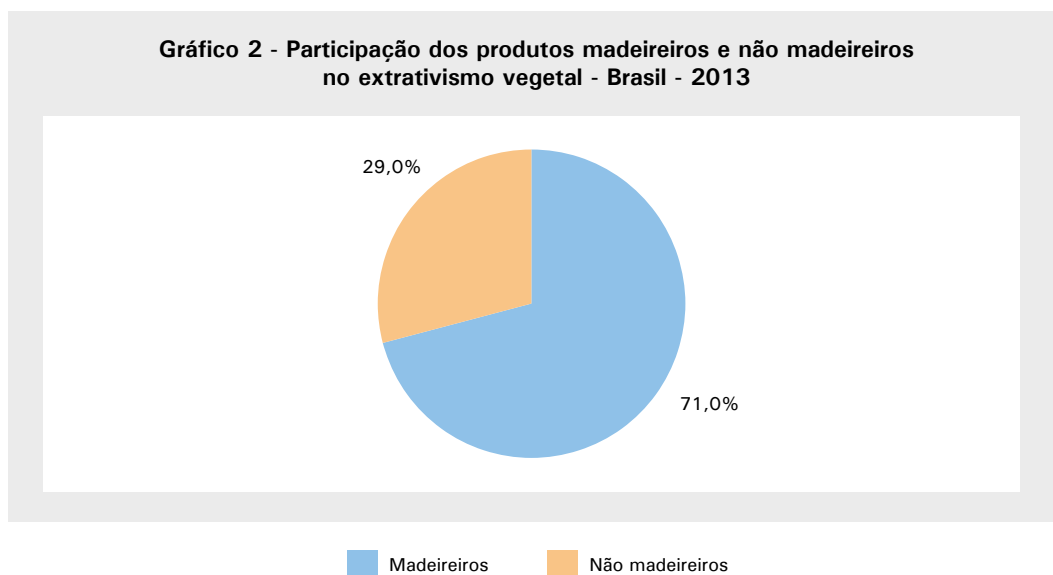
Os comentários, a seguir, são uma análise dos resultados apurados na pesquisa de 38 produtos oriundos do extrativismo vegetal e sete, da silvicultura, investigados em todos os municípios brasileiros, abordando informações sobre a variação da produção de 2013 em relação a 2012, a distribuição espacial e a produção dos principais produtos madeireiros e não madeireiros, assim como a participação dos segmentos da extração vegetal e da silvicultura no valor da exploração florestal em 2013.

Em 2013, a produção primária florestal somou R\$ 18,7 bilhões. A silvicultura contribuiu com 76,1% (R\$ 14,1 bilhões) do total apurado, enquanto a extração vegetal participou com 23,9% (R\$ 4,5 bilhões) (Gráfico 1).



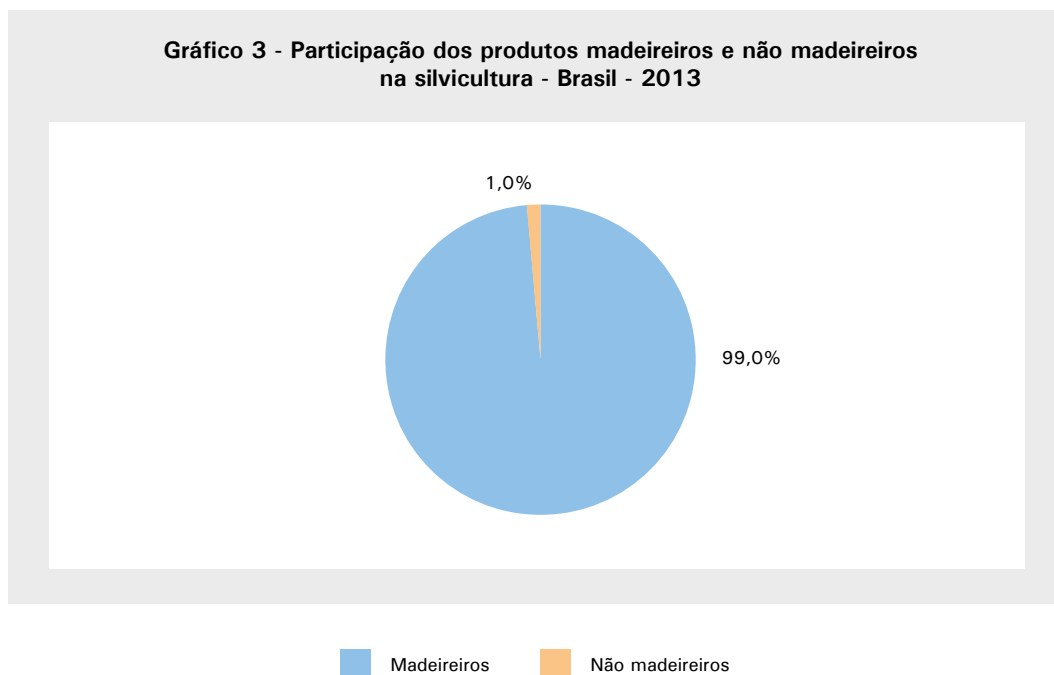
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 1995-2013.

A participação de produtos madeireiros na extração vegetal totalizou R\$ 3,2 bilhões e a de não madeireiros somou R\$ 1,3 bilhão. Na silvicultura, os quatro produtos madeireiros somaram R\$ 14,1 bilhões e os três não madeireiros, apenas R\$ 143,8 milhões. Os Gráficos 2 e 3 traduzem esses números em termos percentuais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Gráfico 3 - Participação dos produtos madeireiros e não madeireiros na silvicultura - Brasil - 2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

A produção extrativa não madeireira apontou, em 2013, o grupo de produtos Alimentícios como o de maior valor da produção, participando com 71,3% do valor total obtido nos não madeireiros, seguido pelas Ceras (10,6%), Oleaginosos (10,4%) e Fibras (6,8%).

Os produtos que se destacaram pelo valor da produção, em 2013, são o açaí (R\$ 409,7 milhões), a erva-mate nativa (R\$ 400,0 milhões) e a castanha-do-pará (R\$ 72,1 milhões) nos Alimentícios. Nas Ceras, o pó de carnaúba (R\$ 118,1 milhões); nos Oleaginosos, as amêndoas de babaçu (R\$ 121,8 milhões); e, nas Fibras, a piaçava (R\$ 82,9 milhões). O somatório do valor da produção desses produtos representou 92,0% do valor total da produção extrativista vegetal não madeireira.

O extrativismo vegetal não madeireiro, em sua maioria, se concentra na Região Norte, com destaque para o açaí (93,6%) e a castanha-do-pará (95,8%), e, na Região Nordeste, onde se concentram as produções de amêndoas de babaçu (99,7%), fibras de piaçava (95,2%) e pó de carnaúba (100,0%). A Região Sul concentra apenas dois produtos: erva-mate (99,9%) e pinhão (96,8%).

Em 2013, 24 produtos do extrativismo vegetal apresentaram decréscimo de produção, quando comparados com as quantidades obtidas no ano anterior. Apenas 14 produtos registraram variação positiva (Tabela 1). Em valores absolutos, a maior oscilação positiva ocorreu no produto erva-mate e, em termos percentuais, no item outros do grupo Alimentícios. A introdução de vários outros produtos neste item, inclusive o pequi alimentício, provocou esta considerável variação. O produto oiticica, no grupo Oleaginosos, por sua característica de produção bianual, apresentou a maior queda percentual.

A distribuição dos produtos registrados nos itens outros de todos os grupos, segundo as Unidades da Federação e Municípios, encontra-se no Anexo 2 desta publicação. Importante ressaltar que pode haver subenumeração desses produtos, uma vez que não se encontram arrolados no questionário da pesquisa.

Os produtos madeireiros do extrativismo vegetal que apresentaram aumento na quantidade obtida foram o nó-de-pinho (48,2%) e o número de árvores abatidas do pinheiro-brasileiro nativo (141,8%). Os demais apresentaram decréscimo: carvão vegetal (-13,2%), lenha (-9,8%) e madeira em tora (-8,4%).

A demanda industrial, o preço, a disponibilidade de mão de obra na coleta de determinados produtos e a atuação de órgãos de controle ambiental e fiscalizadores, que ora liberam abertura de áreas para a agricultura, ora intensificam a fiscalização (aplicando multas e fechando serrarias e carvoarias), e também as condições climáticas são fatores que explicam as oscilações da produção do extrativismo vegetal. Nessa atividade, é comum serem observadas flutuações expressivas da produção.

A produção madeireira da silvicultura tem a Região Sudeste como a principal produtora de carvão vegetal (85,2%) e de madeira em tora para papel e celulose (39,5%). A Região Sul responde por 60,7% da lenha e 57,4% da madeira em tora para outras finalidades. A produção não madeireira, que também está concentrada nas Regiões Sudeste e Sul, apresentou aumento na quantidade obtida de folhas de eucalipto (22,1%) e decréscimo de produção para cascas de acácia-negra (-29,3%) e resina (-0,4%).

Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil 2012 e 2013

(continua)

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2012	2013	
Extração vegetal			
Borrachas			
Hévea (Látex Coagulado)	2 143	1 760	(-17,9
Hévea (Látex Líquido)	194	198	2,1
Ceras			
Carnaúba (Cêra)	2 486	2 112	(-15,0
Carnaúba (Pó)	17 844	18 251	2,3
Outras	0	0	0
Fibras			
Buriti	469	466	(-0,6
Carnaúba	1667	2 317	39,0
Piaçava	57 762	44 617	(-22,8
Outras	1 943	1 680	(-13,5
Tanantes			
Angico (Casca)	161	140	(-13,0
Barbatimão (Casca)	7	6	(-14,3
Outros	2	2	0,0
Oleaginosos			
Babaçu (Amêndoa)	97 820	89 739	(-8,3
Copaíba (Óleo)	127	153	20,5
Cumuru (Amêndoa)	93	91	(-2,2
Licuri (Coquilho)	3 925	3 760	(-4,2
Oiticica (Semente)	401	15	(-96,3
Pequi (Amêndoa)	939	1 544	64,4
Tucum (Amêndoa)	482	513	6,4
Outros	395	333	(-15,7
Alimentícios			
Açaí (Fruto)	199 116	202 216	1,6
Castanha de Caju	3 054	2 931	(-4,0
Castanha-do-Pará	38 805	38 300	(-1,3
Erva-Mate	252 700	344 594	36,4

Tabela 1 - Quantidade produzida e variação percentual dos produtos da extração vegetal e da silvicultura - Brasil 2012 e 2013

Produtos	Quantidade produzida (t)		Variação (%)
	2012	2013	
	(conclusão)		
Mangaba (Fruto)	677	639	(-),5,6
Palmito	4 787	4 620	(-),3,5
Pinhão	9 638	8 889	(-),7,8
Umbu (Fruto)	7 980	7 561	(-),5,3
Outros	2 842	10 120	254,3
Aromáticos, Medicinais, Tóxicos e Corantes			
Ipecacuanha	3	3	0,0
Jaborandi (Folha)	294	291	(-),1,0
Urucu (Semente)	2	0	(-),100
Outros	252	164	(-),34,9
Madeiras			
Carvão Vegetal	1 159 695	1 006 554	(-),13,2
Lenha (1)	34 313 637	30 955 344	(-),9,8
Madeira em Tora (1)	14 925 501	13 677 672	(-),8,4
Pinheiro-Brasileiro			
Nó-de-Pinho (1)	9 929	14 715	48,2
Árvores Abatidas (2)	55	133	141,8
Madeira em Tora (1)	100 540	207 225	106,1
Silvicultura			
Carvão Vegetal	5 097 809	5 583 166	9,5
Lenha (1)	56 761 788	55 294 805	(-),2,6
Madeira em Tora			
p/ Papel e Celulose (1)	73 837 128	72 565 816	(-),1,7
p/ Outras Finalidades (1)	58 041 847	58 234 040	0,3
Cascas de Acácia-Negra	103 006	72 802	(-),29,3
Folhas de Eucalipto	46 474	56 743	22,1
Resina	73 776	73 463	(-),0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012-2013.

(1) Quantidade declarada em m³.

(2) Quantidade em 1 000 árvores.

Produção não madeireira da extração vegetal

A seguir, é apresentado um conjunto de tabelas, contendo informações ordenadas decrescentemente, segundo os municípios que se constituem nos maiores centros produtores dos principais produtos do extrativismo vegetal não madeireiro, em valor da produção. As tabelas são antecedidas de um breve relato sobre o desempenho das respectivas produções no ano de 2013.

Açaí (fruto)

A produção nacional de açaí extrativo atingiu 202 216 toneladas em 2013, apresentando um pequeno aumento de 1,6% em relação a 2012. O Estado do Pará, principal

produtor nacional, participou com 54,9% dessa produção, e o Estado do Amazonas, com 35,5%. A maior variação em valores absolutos ocorreu no Estado do Acre, onde houve um crescimento na procura do produto, tanto internamente como para exportação, e o surgimento de indústria de processamento. Importante salientar que esta não é a produção total de açaí, uma vez que o cultivo desse produto vem aumentando e, por se tratar de uma cultura permanente, não é acompanhada pela PEVS.

O principal município produtor continua sendo Codajás, no Amazonas, seguido pelos Municípios de Limoeiro do Ajuru e Oeiras, no Pará; Itacoatiara, no Amazonas; e Muaná, Ponte de Pedras e São Sebastião da Boa Vista, todos no Pará. Os 20 maiores municípios produtores concentram 70,8% da produção nacional (Tabela 2).

Tabela 2 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de açaí, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente – 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Açaí (fruto)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	202 216	100	-
Codajás - AM	26 750	13,2	13,2
Limoeiro do Ajuru - PA	26 250	13,0	26,2
Oeiras do Pará - PA	11 000	5,4	31,6
Itacoatiara - AM	7 544	3,7	35,4
Muaná - PA	7 234	3,6	39,0
Ponta de Pedras - PA	7 179	3,6	42,5
São Sebastião da Boa Vista - PA	6 637	3,3	45,8
Mocajuba - PA	6 550	3,2	49,0
Afuá - PA	5 889	2,9	51,9
Ilhangelândia - PA	5 800	2,9	54,8
Igarapé-Miri - PA	5 300	2,6	57,4
São Miguel do Guamá - PA	4 350	2,2	59,6
Magalhães Barata - PA	3 500	1,7	61,3
Anori - AM	3 225	1,6	62,9
Lábrea - AM	3 040	1,5	64,4
Parintins - AM	2 858	1,4	65,8
São Domingos do Capim - PA	2 700	1,3	67,2
Humaitá - AM	2 583	1,3	68,4
Manicoré - AM	2 530	1,3	69,7
Coari - AM	2 260	1,1	70,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Erva-mate

A erva-mate nativa ocorre em apenas quatro Unidades da Federação, sendo o maior produtor o Estado do Paraná, com 73,0% da quantidade obtida no País, que, em 2013, foi de 344 594 toneladas, 36,4% maior que a obtida no ano anterior, em razão do aumento da procura e do bom preço alcançado. Os Estados de Santa Catarina (20,9%), Rio Grande do Sul (5,9%) e Mato Grosso do Sul completam a lista dos produtores.

São Mateus do Sul, Cruz Machado, Bituruna, Inácio Martins e Paula Freitas, no Paraná, seguidos por Canoinhas, em Santa Catarina, são os principais municípios produtores (Tabela 3).

Tabela 3 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de erva-mate nativa, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente – 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Erva-mate nativa		
	Quantidade Produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	344 594	100	-
São Mateus do Sul - PR	54 000	15,7	15,7
Cruz Machado - PR	28 000	8,1	23,8
Bituruna - PR	21 000	6,1	29,9
Inácio Martins - PR	20 000	5,8	35,7
Paula Freitas - PR	19 950	5,8	41,5
Canoinhas - SC	15 600	4,5	46,0
Santa Maria do Oeste	11 000	3,2	49,2
General Carneiro - PR	9 000	2,6	51,8
Pinhão - PR	8 198	2,4	54,2
Guarapuava - PR	8 100	2,4	56,5
Itaiópolis -SC	6 720	2,0	58,5
União da Vitória - PR	6 375	1,9	60,3
Irineópolis -SC	6 000	1,7	62,1
Coronel Domingos Soares - PR	5 000	1,5	63,5
Bela Vista do Toldo - SC	4 800	1,4	64,9
Mallet - PR	4 668	1,4	66,3
São João do Trunfo - PR	4 500	1,3	67,6
Turvo - PR	4 500	1,3	68,9
Major Vieira - SC	3 960	1,1	70,0
Ipiranga - PR	3 900	1,1	71,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Babaçu (amêndoa)

Seguindo a tendência dos últimos anos, a produção total de amêndoas de babaçu apresentou queda (-8,3%), quando comparada a 2012, provocada pela falta de mão de obra na obtenção do produto. A produção de 89 739 toneladas, alcançada em 2013, foi obtida principalmente no Estado do Maranhão, que concentra 94,4% da produção nacional, e no Estado do Piauí (4,8%).

No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, todos são do Maranhão e respondem por 56,7% da produção total. O principal município produtor do País foi Vargem Grande, seguido por Pedreiras, Poção de Pedras, Bacabal e São Luiz Gonzaga do Maranhão (Tabela 4).

Tabela 4 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de babaçu (amêndoa), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente - 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Babaçu (amêndoa)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	89 739	100	-
Vargem Grande - MA	6 032	6,7	6,7
Pedreiras - MA	5 290	5,9	12,6
Poção de Pedras - MA	4 369	4,9	17,5
Bacabal - MA	3 400	3,8	21,3
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA	3 200	3,6	24,8
Lago da Pedra - MA	3 025	3,4	28,2
Bom Lugar - MA	3 010	3,4	31,6
Codó - MA	2 473	2,8	34,3
Paulo Ramos - MA	2 280	2,5	36,9
Lago dos Rodrigues - MA	2 107	2,3	39,2
Joselândia - MA	1 918	2,1	41,3
Coroatá - MA	1 915	2,1	43,5
Vitorino Freire - MA	1 860	2,1	45,6
Bernardo do Mearim - MA	1 689	1,9	47,4
Lago Verde - MA	1 610	1,8	49,2
Santo Antônio dos Lopes - MA	1 455	1,6	50,9
Chapadinha - MA	1 385	1,5	52,4
Lago do Junco - MA	1 328	1,5	53,9
Igarapé Grande - MA	1 299	1,4	55,3
Alto Alegre do Maranhão - MA	1 260	1,4	56,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Pó cerífero de carnaúba

Ao registrar uma produção 9,3% superior em 2013, o Estado do Ceará, mesmo com a forte estiagem que afetou alguns municípios, compensou a queda ocorrida nos demais estados produtores, fazendo com que a quantidade obtida de pó cerífero de carnaúba (18 251 toneladas), em 2013, registrasse um aumento de 2,3% em relação ao ano de 2012.

O principal produtor foi o Estado do Piauí, com 62,6% da produção nacional, seguido pelo Estado do Ceará, com 33,5%. Granja, Camocim e Coreaú são os maiores municípios produtores do Ceará, enquanto que Piri-piri, Campo Maior e Piracuruca são os principais produtores do Piauí.

No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, 12 são do Piauí; sete, do Ceará; e um, do Maranhão. Juntos foram responsáveis por 53,2 % da produção nacional em 2013 (Tabela 5).

Tabela 5 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carnaúba (pó cerífero), dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente – 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carnaúba (pó cerífero)		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	18 251	100	-
Granja - CE	1 161	6,4	6,4
Piripiri - PI	890	4,9	11,2
Camocim - CE	868	4,8	16,0
Coreaú – CE	710	3,9	19,9
Campo Maior - PI	701	3,8	23,7
Piracuruca - PI	682	3,7	27,5
Castelo do Piauí - PI	482	2,6	30,1
Araioses - MA	417	2,3	32,4
Picos - PI	401	2,2	34,6
Moraújo - CE	366	2,0	36,6
Santana do Acaraú - CE	358	2,0	38,6
Luis Correia – PI	339	1,9	40,4
Parnaíba – PI	337	1,8	42,3
São Miguel do Tapuio - PI	335	1,8	44,1
Ilha Grande – PI	305	1,7	45,8
Cariré – CE	296	1,6	47,4
Esperantina – PI	271	1,5	48,9
Oeiras – PI	266	1,5	50,3
Campinas do Piauí - PI	261	1,4	51,8
Morrinhos - CE	258	1,4	53,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Fibras de piaçava

A baixa procura do mercado fez com que a produção nacional de fibras de piaçava apresentasse um decréscimo de 22,8 % em relação ao ano anterior, registrando uma produção de 44 617 toneladas em 2013. O Estado da Bahia foi o principal produtor do País, com uma produção de 42 469 toneladas, o que representa 95,2% da produção nacional, seguido pelos Estados do Amazonas, Maranhão e Acre.

Dos 20 maiores municípios produtores de piaçava do País, 17 se encontram na Bahia, e três, no Amazonas. Juntos foram responsáveis por 99,7% da produção nacional, com destaque para Ilhéus, Nilo Peçanha, Cairu e Ituberá, na Bahia, e Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas (Tabela 6).

Tabela 6 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de piaçava, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente – 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Piaçava (fibra)		
	Quantidade produzida(t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	44 617	100	-
Ilhéus - BA	15 000	33,6	33,6
Nilo Peçanha - BA	10 000	22,4	56,0
Cairu - BA	7 000	15,7	71,7
Ituberá - BA	4 800	10,8	82,5
Canavieiras - BA	1 350	3,0	85,5
Taperoá - BA	1 200	2,7	88,2
Barcelos - AM	1 150	2,6	90,8
Valença - BA	900	2,0	92,8
Santa Isabel do Rio Negro - AM	890	2,0	94,8
Camamu - BA	800	1,8	96,6
Santa Luzia - BA	248	0,6	97,1
Maragogipe - BA	205	0,5	97,6
Cachoeira - BA	185	0,4	98,0
Igrapiúna - BA	180	0,4	98,4
Maraú - BA	180	0,4	98,8
Jaguaripe - BA	138	0,3	99,1
São Gabriel da Cachoeira - AM	100	0,2	99,3
Una - BA	95	0,2	99,6
Itacaré - BA	44	0,1	99,7
Nazaré - BA	40	0,1	99,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Castanha-do-pará

A produção de castanha-do-pará, em 2013, foi de 38 300 toneladas, representando um ligeiro decréscimo de 1,3% em relação à obtida em 2012. Participaram dessa produção os Estados do Acre (13 599 toneladas), Amazonas (11 785 toneladas), Pará (9 023 toneladas), Rondônia (1 689 toneladas), Mato Grosso (1 596 toneladas), Amapá (438 toneladas) e Roraima (171 toneladas).

Brasiléia, no Acre, continua sendo o município maior produtor, com 3 660 toneladas, seguido por Óbidos (2 600 toneladas), no Pará. Dos 20 maiores municípios produtores, sete são do Acre; oito, do Amazonas; quatro, do Pará; e um, de Rondônia. Juntos foram responsáveis por 70,8% da produção nacional (Tabela 7).

Tabela 7 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de castanha-do-pará, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente – 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Castanha-do-pará		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	38 300	100	-
Brasiléia - AC	3 660	9,6	9,6
Óbidos - PA	2 600	6,8	16,3
Rio Branco - AC	2 310	6,0	22,4
Oriximiná - PA	2 250	5,9	28,3
Xapuri - AC	2 215	5,8	34,0
Sena Madureira - AC	1 619	4,2	38,3
Beruri - AM	1 350	3,5	41,8
Boca do Acre - AM	1 200	3,1	44,9
Manicoré - AM	1 100	2,9	47,8
Coari - AM	1 000	2,6	50,4
Porto Velho - RO	947	2,5	52,9
Capixaba - AC	847	2,2	55,1
Codajás - AM	800	2,1	57,2
Tefé - AM	787	2,1	59,2
Lábrea - AM	785	2,0	61,3
Acará - PA	780	2,0	63,3
Plácido de Castro - AC	761	2,0	65,3
Novo Aripuanã - AM	751	2,0	67,3
Senador Guiomard - AC	687	1,8	69,1
Alenquer - PA	670	1,8	70,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Produção não madeireira da silvicultura

Cascas de acácia-negra

O Estado do Rio Grande do Sul é o único produtor de cascas de acácia-negra e registrou, em 2013, uma produção de 72 802 toneladas, representando uma queda de 29,3% em relação a 2012, devido ao baixo preço e à consequente falta de mão de obra. Os 20 maiores municípios produtores são Piratini, Brochier, Salvador do Sul, Montenegro, Portão, Morro Reuter, Barão do Triunfo, Santa Maria do Herval, Maratá, São José do Sul, Dois Irmãos, Poço das Antas, São Jerônimo, Capela de Sant'Ana, Tupandi, Linha Nova, São Pedro da Serra, Picada Café, Triunfo e Presidente Lucena. Juntos responderam por 85,6% da produção nacional.

Folhas de eucalipto

A produção de folhas de eucalipto, em 2013, foi 22,1% superior à obtida no ano anterior. A quantidade obtida de 56 743 toneladas é muito próxima da obtida em 2011 (56 797 toneladas), ocorrendo uma recuperação da produção. Foram apenas 16 os municípios produtores, distribuídos em Minas Gerais (São João do Paraíso, Ninheira e Berizal), São Paulo (Santa Maria da Serra, Torrinha, Ubirajara, Dois Córregos, São Pedro, Guaimbê, Mineiros do Tietê e Bauru), Mato Grosso do Sul (Três Lagoas, Água Clara e Antônio João) e no Paraná (Corbélia).

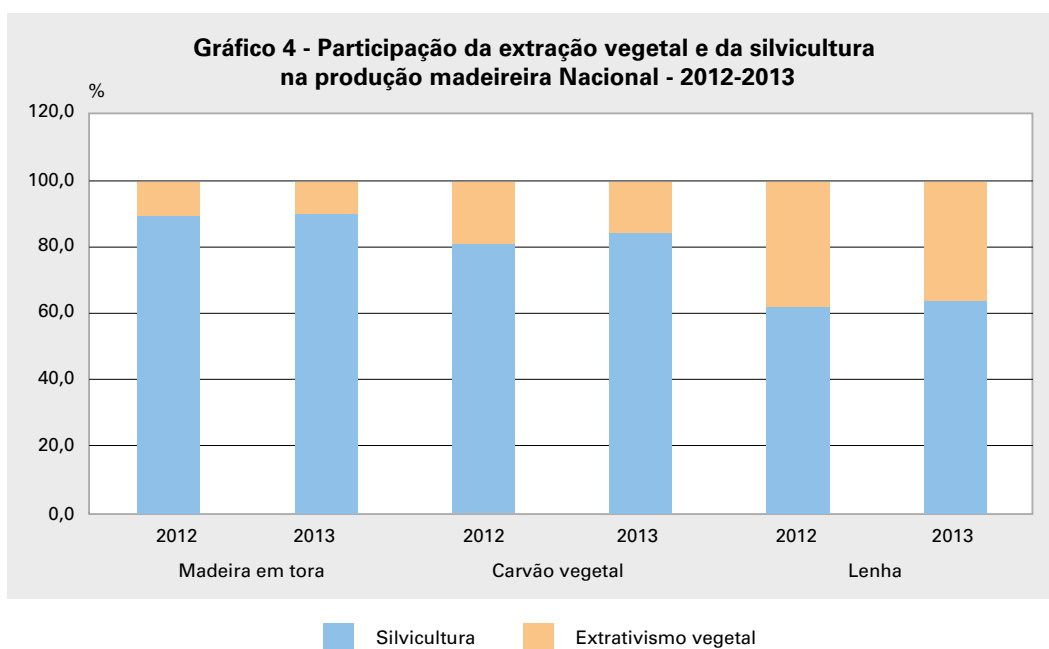
Resina

Em 2013, foram produzidas, no Brasil, 73 463 toneladas de resina, apresentando um decréscimo de 0,4% em relação a 2012. O Estado de São Paulo é o principal produtor, seguido pelos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Bahia.

Os 20 maiores municípios produtores são Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, Rio Grande, Balneário Pinhal e Palmares do Sul, no Rio Grande do Sul; Parapanema, Itapeva, Itapetininga, Guareí, Nova Campina, Buri, Itaí, Apiá e Itararé, em São Paulo; Padre Carvalho, Grão Mogol e Vázea da Palma, em Minas Gerais; Ribas do Rio Pardo, em Mato Grosso do Sul; Jaborandi, na Bahia; e Cerro Azul, no Paraná. Juntos responderam por 85,9% da produção nacional.

Produção madeireira

No gráfico a seguir, observa-se o aumento da participação da silvicultura na produção madeireira nacional. De um total de 144 477 528 m³ produzidos de madeira em tora, 90,5% foram oriundos das florestas plantadas e apenas 9,5%, do extrativismo vegetal. A produção de madeira em tora destinada para papel e celulose contribuiu com 55,5% no total obtido pela silvicultura. A produção de carvão vegetal foi de 6 589 720 toneladas, das quais, 84,7% foram produzidas pela silvicultura e 15,3%, pela extração vegetal. Na participação da produção de lenha, o extrativismo vegetal colaborou com 35,9% de um total de 86 250 149 m³ contra 64,1% da silvicultura (Gráfico 4).

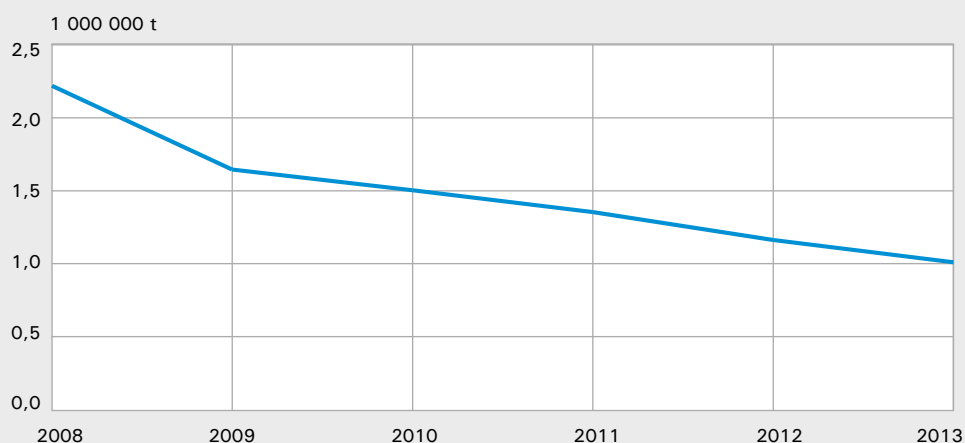


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2012-2013.

Produção madeireira da extração vegetal

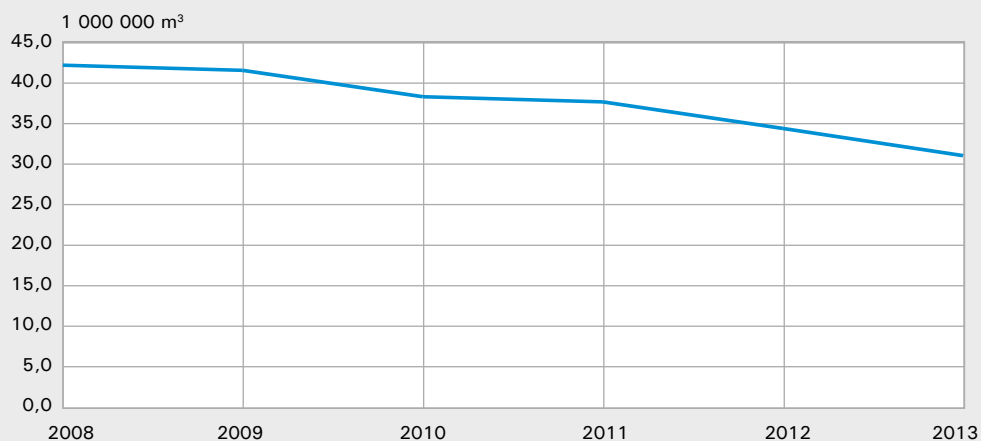
A crescente fiscalização de órgãos oficiais e a proibição do uso de lenha e carvão oriundos de matas nativas em alguns estados se reflete no resultado da pesquisa, em que se registra queda nos principais produtos madeireiros da extração vegetal: carvão vegetal, lenha e madeira em tora (Gráficos 5, 6 e 7).

Gráfico 5 - Produção de carvão da extração vegetal - Brasil - 2008-2013



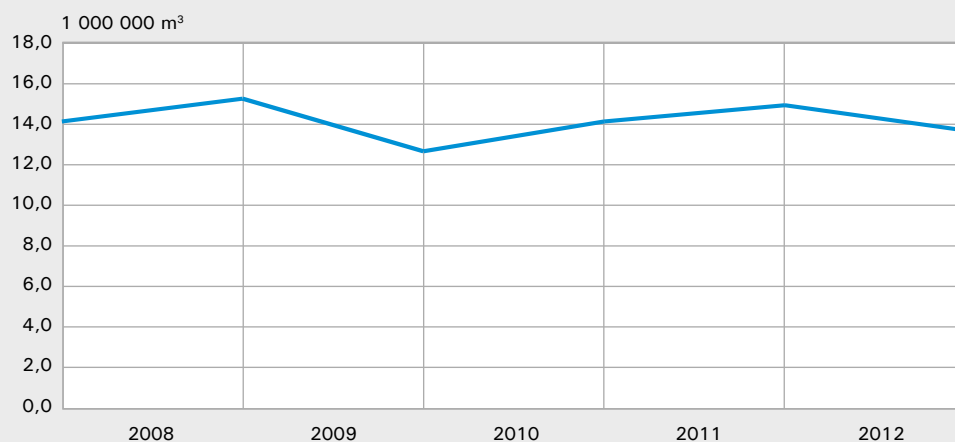
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008-2013.

Gráfico 6 - Produção de lenha da extração vegetal - Brasil - 2008-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008-2013.

Gráfico 7 - Produção de madeira da extração vegetal - Brasil - 2008-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2008-2013.

Carvão vegetal da extração vegetal

A produção de carvão vegetal do extrativismo, no ano de 2013, foi 13,2% menor que em 2012, totalizando 1 006 554 toneladas. Os principais produtores foram os Estados do Maranhão (316 445 toneladas), Mato Grosso do Sul (206 312 toneladas), Piauí (112 695 toneladas), Bahia (102 000 toneladas) e Minas Gerais (101 045 toneladas).

Os municípios que apresentaram as maiores produções foram Grajaú e Buriti Bravo, no Maranhão; Baianópolis, na Bahia; e Aquidauana e Ribas do Rio Pardo, em Mato Grosso do Sul (Tabela 8).

Tabela 8 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carvão vegetal da extração vegetal, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente – 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carvão Vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações(%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	1 006 554	100	-
Grajaú - MA	87 465	8,7	8,7
Buriti Bravo - MA	44 435	4,4	13,1
Baianópolis - BA	24 000	2,4	15,5
Aquidauana - MS	23 000	2,3	17,8
Ribas do Rio Pardo - MS	23 000	2,3	20,1
Regeneração - PI	19 215	1,9	22,0
Riachão das Neves - BA	18 500	1,8	23,8
Campo Grande - MS	18 000	1,8	25,6
Arame - MA	15 101	1,5	27,1
Caracol - MS	15 000	1,5	28,6
Itupiranga - PA	13 700	1,4	29,9
General Carneiro - PR	13 600	1,4	31,3
Porto Murinho - MS	13 000	1,3	32,6
Santa Rita de Cássia - BA	12 000	1,2	33,8
Formosa da Serra Negra - MA	11 284	1,1	34,9
Cristópolis - BA	10 370	1,0	35,9
Angical - BA	9 670	1,0	36,9
Monte Alegre do Piauí - PI	9 466	0,9	37,8
Bela Vista - MS	9 000	0,9	38,7
São Desidério - BA	8 480	0,8	39,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Lenha da extração vegetal

Em 2013, a produção de lenha do extrativismo vegetal foi de 30 955 344 m³, significando uma queda de 9,8% em relação a 2012. O estado que apresentou a maior produção foi a Bahia, com 5 792 945 m³, seguido pelos Estados do Ceará (3 560 358 m³), Maranhão (2 589 778 m³), Pará (2 470 289 m³), Mato Grosso (2 152 073 m³) e Pernambuco (2 069 710 m³). Juntos produziram 60,2% do total nacional.

Na Bahia, o município que apresentou a maior produção foi Xique-Xique; no Ceará, Santa Quitéria; no Maranhão, Loreto; no Pará, Baião; em Mato Grosso, Aripuanã; e em Pernambuco, Santa Cruz. No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, cinco estão na Bahia; quatro, no Pará; quatro, em Pernambuco; dois, no Maranhão; um, no Acre; um, em Mato Grosso; um, em Rondônia; um, no Ceará; e um, no Paraná. Juntos responderam por 15,5% do total produzido (Tabela 9).

Tabela 9 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de lenha da extração vegetal, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação. em ordem decrescente – 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Lenha		
	Quantidade produzida (m ³)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	30 955 344	100	-
Xique-Xique - BA	580 102	1,9	1,9
Aripuanã - MT	573 671	1,9	3,7
Saúde - BA	284 520	0,9	4,6
Monte Negro - RO	274 000	0,9	5,5
Jaborandi - BA	247 447	0,8	6,3
Caculé - BA	229 718	0,7	7,1
Baião - PA	225 750	0,7	7,8
Santa Cruz - PE	222 000	0,7	8,5
Cruzeiro do Sul - AC	218 900	0,7	9,2
Almeirim - PA	207 378	0,7	9,9
Petrolina - PE	202 000	0,7	10,5
Cascavel PR	200 000	0,6	11,2
Ouricuri - PE	180 000	0,6	11,8
Juruti - PA	178 217	0,6	12,4
Santa Quitéria - CE	174 591	0,6	12,9
Loreto - MA	168 264	0,5	13,5
Santarém - PA	160 550	0,5	14,0
Central - BA	157 832	0,5	14,5
Exu - PE	150 000	0,5	15,0
Chapadinha - MA	149 000	0,5	15,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Madeira em tora da extração vegetal

A produção de madeira em tora oriunda das matas nativas apresentou um decréscimo de 8,4% em relação ao ano anterior. Os principais produtores foram os Estados do Pará (4 669 493 m³), Rondônia (4 003 304 m³) e Mato Grosso (1 441 082 m³), contribuindo com 74% do total obtido no País (13 677 672 m³).

O Município de Porto Velho (1 521 233 m³) assumiu a liderança na produção de madeira extrativa, seguido por Portel (1 000 000 m³), no Pará. No *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, oito são do Pará; sete, de Rondônia; dois, de Mato Grosso. Acre, Amapá e Amazonas, com um município cada, completam a lista. Esses municípios responderam por 46,6% da produção nacional (Tabela 10).

Tabela 10 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de madeira em tora da extração vegetal, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente – 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Madeira em tora		
	Quantidade produzida (m³)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	13 677 672	100	-
Porto Velho - RO	1 521 233	11,1	11,1
Portel - PA	1 000 000	7,3	18,4
Candeias do Jamari - RO	379 380	2,8	21,2
Cujubim - RO	354 418	2,6	23,8
Paragominas - PA	325 700	2,4	26,2
Santarém - PA	299 787	2,2	28,4
Pimenta Bueno - RO	285 848	2,1	30,5
Machadinho D'Oeste - RO	225 183	1,7	32,1
Almeirim - PA	217 010	1,6	33,7
Praíha - PA	210 737	1,5	35,2
Ariquemes - RO	200 864	1,5	36,7
Nova Maringá - MT	181 841	1,3	38,0
Aripuanã - MT	178 795	1,3	39,3
Espigão D'Oeste - RO	165 200	1,2	40,5
Sena Madureira - AC	149 430	1,1	41,6
Santana do Araguaia - PA	144 208	1,1	42,7
Tomé-Açu - PA	142 814	1,0	43,7
Ipixuna do Pará - PA	135 357	1,0	44,7
Porto Grande - AP	132 984	1,0	45,7
Silves - AM	118 765	0,9	46,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Produção madeireira da silvicultura

A principal espécie florestal explorada na silvicultura nacional é o eucalipto. Da produção total de carvão vegetal obtida em 2013, 98,5% teve como matéria-prima o eucalipto, 0,7%, o pinus, e 0,8%, outras espécies. Na produção de lenha, o eucalipto contribui com 84,8%, o pinus, com 6,6%, e outras espécies, com 8,6%. Para produção de madeira em tora, o pinus figura com maior representatividade (29,3%), porém, a superioridade do eucalipto é mantida com uma participação de 68,8% na produção nacional.

Carvão vegetal da silvicultura

O Estado de Minas Gerais foi, em 2013, o principal produtor de carvão vegetal da silvicultura, produzindo 4 630 887 toneladas de um total de 5 583 166 toneladas obtidas no Brasil. Essa produção apresentou um crescimento de 9,5%, quando comparada à de 2012. Os Estados do Maranhão (449 974 toneladas), Mato Grosso do Sul (162 500 toneladas) e Bahia (118 266 toneladas), juntamente com Minas Gerais, foram os principais produtores, sendo os responsáveis por 93,9% da produção nacional.

Dos 20 maiores municípios produtores, com exceção de dois do Maranhão (Bom Jardim e Açailândia) e um de Mato Grosso do Sul (Ribas do Rio Pardo), todos são de Minas Gerais, onde se destacam João Pinheiro e Itamarandiba. Os participantes desse *ranking* responderam por 49,3% do total obtido em 2013 (Tabela 11).

Tabela 11 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de carvão vegetal da silvicultura, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente – 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Carvão vegetal		
	Quantidade produzida (t)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	5 583 166	100	-
João Pinheiro - MG	342 500	6,1	6,1
Itamarandiba - MG	320 045	5,7	11,9
Itacambira - MG	293 896	5,3	17,1
Lassance - MG	163 576	2,9	20,1
Bom Jardim - MA	151 753	2,7	22,8
Bocaiúva - MG	144 539	2,6	25,4
Rio Pardo de Minas - MG	129 384	2,3	27,7
Ribas do Rio Pardo - MS	120 000	2,1	29,8
Minas Novas - MG	118 861	1,8	31,6
Capelinha - MG	101 167	1,8	33,4
Lagoa Grande - MG	98 256	1,7	35,2
Curvelo - MG	97 491	1,7	36,9
Buritizinho - MG	96 951	1,7	38,7
Três Marias - MG	94 410	1,6	40,4
Açailândia - MA	92 045	1,6	42,0
Turmalina - MG	91 355	1,6	43,6
Carbonita - MG	86 416	1,5	45,2
Morada Nova de Minas - MG	83 229	1,5	46,7
Felixlândia - MG	72 506	1,3	48,0
Francisco Sá - MG	71 500	1,3	49,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Lenha da silvicultura

A produção de lenha da silvicultura, em 2013, foi de 55 294 805 m³. Na composição dessa produção, o Estado do Rio Grande do Sul (13 374 146 m³) se destaca, seguido pelos Estados do Paraná (12 124 731 m³), Santa Catarina (8 088 076 m³), São Paulo (7 101 358 m³), Minas Gerais (6 165 962 m³) e Goiás (4 498 379 m³). Juntos responderam por 92,9 % do total obtido no País.

Rio Verde e Campo Alegre de Goiás destacam-se no *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, seguidos por Butiá, no Rio Grande do Sul, e Itapetininga, em São Paulo. Mais cinco municípios do Rio Grande do Sul, quatro de Santa Catarina, três de São Paulo, dois do Paraná, e dois de Goiás completam esse *ranking*. Juntos foram responsáveis por 15,2% da produção nacional (Tabela 12).

Tabela 12 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de lenha da silvicultura, dos 20 maiores municípios produtores e respectivas Unidades da Federação, em ordem decrescente – 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Lenha		
	Quantidade produzida (m³)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	55 294 805	100	-
Rio Verde - GO	870 000	1,6	1,6
Campo Alegre de Goiás - GO	770 000	1,4	3,0
Butiá - RS	735 000	1,3	4,3
Itapetininga - SP	580 600	1,1	5,3
Barão - RS	518 988	0,9	6,3
Rancharia - SP	518 031	0,9	7,2
Triunfo - RS	462 400	0,8	8,1
Paverana - RS	444 380	0,8	8,9
Arapoti - PR	378 400	0,7	9,5
São Jerônimo - RS	360 000	0,7	10,2
Três Barras - SC	338 625	0,6	10,8
Chapecó - SC	291 200	0,5	11,3
Ipameri - GO	287 000	0,5	11,9
Catalão - GO	285 000	0,5	12,4
Descanso - SC	280 000	0,5	12,9
Tijucas - SC	280 000	0,5	13,4
Capão Bonito - SP	260 000	0,5	13,9
Tabaí - RS	260 000	0,5	14,3
Telêmaco Borba - PR	253 918	0,5	14,8
Socorro - SP	250 800	0,5	15,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Madeira em tora para papel e celulose

A produção de madeira em tora para papel e celulose foi de 72 565 816 m³ em 2013, apresentando um decréscimo de 1,7% em relação ao ano de 2012. O Estado de São Paulo foi o principal produtor (17 959 952 m³), seguido pelos Estados do Paraná (11 929 375 m³), Bahia (11 277 671 m³), Santa Catarina (8 147 556 m³), Mato Grosso do Sul (8 033 052 m³), Minas Gerais (5 632 808 m³) e Espírito Santo (5 047 176 m³).

O principal município produtor foi Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul, seguido por Telêmaco Borba, no Paraná; Almeirim, no Pará; Conceição da Barra, no Espírito Santo; e Nova Viçosa, na Bahia. Completando o *ranking* dos 20 maiores municípios produtores, apresentam-se: três em São Paulo; dois no Paraná; cinco na Bahia; três em Mato Grosso do Sul; um no Espírito Santo; e um em Santa Catarina. A produção desses municípios respondeu por 37,1% do total produzido no País (Tabela 13).

Tabela 13 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de madeira em tora para papel e celulose, dos 20 maiores municípios produtores, em ordem decrescente – 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Madeira em tora para papel e celulose		
	Quantidade produzida (m ³)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	72 565 816	100	-
Três Lagoas – MS	3 300 655	4,5	4,5
Telêmaco Borba – PR	2 760 753	3,8	8,4
Almeirim - PA	1 561 140	2,2	10,5
Conceição da Barra - ES	1 538 632	2,1	12,6
Nova Viçosa - BA	1 437 405	2,0	14,6
Capão Bonito - SP	1 400 000	1,9	16,5
Otacílio Costa - SC	1 321 500	1,8	18,4
Itapetininga - SP	1 240 300	1,7	20,1
Tibagi - PR	1 223 156	1,7	21,8
Brasilândia - MS	1 189 260	1,6	23,4
Selvíria - MS	1 188 969	1,6	25,0
Caravelas - BA	1 176 101	1,6	26,6
General Carneiro - PR	1 100 000	1,5	28,2
Itapeva - SP	1 017 660	1,4	29,6
Belmonte - BA	952 584	1,3	30,9
Eunápolis - BA	951 962	1,3	32,2
Aracruz - ES	918 864	1,3	33,5
Mucuri - BA	902 941	1,2	34,7
Alcobaça - BA	887 201	1,2	35,9
Água Clara - MS	868 512	1,2	37,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Madeira em tora para outras finalidades

O Estado do Paraná, com uma produção de 18 509 124 m³, foi o maior produtor de madeira em tora para outras finalidades em 2013, seguido pelos Estados de São Paulo (13 504 267 m³), Santa Catarina (8 541 049 m³) Minas Gerais (7 418 528 m³) e Rio Grande do Sul (6 401 957 m³). Esses cinco estados foram responsáveis por 93,4% da produção nacional, que, em 2013, atingiu 58 234 040 m³, significando um pequeno aumento de 0,3% em relação à produção de 2012.

Os primeiros colocados no *ranking* dos 20 maiores municípios produtores foram Telêmaco Borba, no Paraná, Itatinga e Itapetininga, em São Paulo, e Estrela do Sul, em Minas Gerais. Sete municípios de São Paulo, seis do Paraná, dois do Rio Grande do Sul e um de Minas Gerais completam a lista desse *ranking* de municípios que, em 2013, obtiveram as maiores produções (Tabela 14).

Tabela 14 - Quantidade produzida e participações relativa e acumulada de madeira em tora para outras finalidades, dos 20 maiores municípios produtores, em ordem decrescente – 2013

Municípios produtores e respectivas Unidades da Federação	Madeira em tora para outras finalidades		
	Quantidade produzida (m ³)	Participações (%)	
		Relativa	Acumulada
Brasil	58 234 040	100	-
Telêmaco Borba - PR	1 950 327	3,3	3,3
Itatinga - SP	1 677 695	2,9	6,2
Itapetininga - SP	1 617 700	2,8	9,0
Estrela do Sul - MG	1 600 461	2,7	11,8
General Carneiro - PR	1 460 000	2,5	14,3
Lençóis Paulista - SP	1 000 024	1,7	16,0
Cerro Azul - PR	907 000	1,6	17,5
Taquarivai - SP	800 000	1,4	18,9
Sengés - PR	755 786	1,3	20,2
Cruz Machado - PR	747 400	1,3	21,5
Taquari - RS	731 222	1,3	22,7
Botucatu - SP	729 776	1,3	24,0
Cabrália Paulista - SP	724 590	1,2	25,2
Avaré - SP	663 258	1,1	26,4
Agudos - SP	640 563	1,1	27,5
Lapa - PR	618 000	1,1	28,5
Buri - SP	550 000	0,9	29,5
Cambará do SUL - RS	550 000	0,9	30,4
Romaria - MG	537 648	0,9	31,4
Bituruna - PR	493 000	0,8	32,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura, segundo os principais produtos - Brasil - 2013

Principais produtos	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Extração vegetal		
Borrachas		
Hévea (Látex Coagulado)	1 760	6 328
Hévea (Látex Líquido)	198	1 354
Ceras		
Carnaúba (Cêra)	2 112	21 115
Carnaúba (Pó)	18 251	118 081
Outras	0	0
Fibras		
Buriti	466	2 013
Carnaúba	2 317	3 053
Piçava	44 617	82 936
Outras	1 680	1 581
Tanantes		
Angico (Casca)	140	121
Barbatimão (Casca)	6	8
Outros	2	17
Oleaginosos		
Babaçu (Amêndoa)	89 739	121 854
Copaíba (Óleo)	153	2 514
Cumuru (Amêndoa)	91	762
Licuri (Coquilho)	3 760	4 747
Oiticica (Semente)	15	8
Pequi (Amêndoa)	1 544	4 205
Tucum (Amêndoa)	513	1 002
Outros	333	1 504
Alimentícios		
Açaí (Fruto)	202 216	409 698
Castanha de Caju	2 931	4 057
Castanha-do-Pará	38 300	72 055
Erva-Mate	344 594	400 032
Mangaba (Fruto)	639	1 414
Palmito	4 620	11 214
Pinhão	8 889	16 121
Umbu (Fruto)	7 561	8 078
Outros	10 120	12 254
Aromáticos, Medicinais, Tóxicos e Corantes		
Ipecacuanha ou Poaia (Raiz)	3	343
Jaborandi (Folha)	291	1 185
Urucu (Semente)	0	0
Outros	164	235
Madeiras		
Carvão Vegetal - Extração	1 006 554	552 351
(1) Lenha - Extração	30 955 344	670 413
(1) Madeira em Tora	13 677 672	1 925 872
(1) Nó-de-Pinho	14 715	1 609
Pinheiro-Brasileiro		
(2) Árvores Abatidas	133	-
(1) Madeira em Tora	207 225	-
Silvicultura		
Madeiras		
Carvão Vegetal	5 583 166	2 627 459
(1) Lenha	55 294 805	2 317 955
(1) Madeira em Tora p/ Papel e Celulose	72 565 816	4 731 883
(1) Madeira em Tora p/ Outras Finalidades	58 234 040	4 417 465
Outros Produtos		
Cascas Secas de Acácia-Negra	72 802	10 724
Folhas de Eucalipto	56 743	2 830
Resina	73 463	130 225

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

(1) Quantidade declarada em m³. (2) Quantidade em 1 000 árvores.

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Borracha			
	Hévea			
	Látex coagulado		Látex líquido	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 760	6 328	198	1 354
Norte	1 740	6 252	198	1 354
Rondônia	94	236	-	-
Acre	236	890	158	1 235
Amazonas	1 280	4 735	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	116	345	-	-
Amapá	13	46	39	119
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Centro-Oeste	20	76	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	20	76	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Gomas não elásticas			
	Maçaranduba		Sorva	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	-	-	-	-
Norte	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Ceras					
	Carnaúba				Outras	
	Cera		Pó			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	2 112	21 115	18 251	118 081	0	0
Norte	-	-	-	-	0	0
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	0	0
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	2 112	21 115	18 251	118 081	-	-
Maranhão	46	411	514	1 965	-	-
Piauí	-	-	11 440	76 775	-	-
Ceará	1 752	18 420	6 188	38 633	-	-
Rio Grande do Norte	313	2 284	108	709	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Fibras							
	Buriti		Carnaúba		Piaçava		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	466	2 013	2 317	3 053	44 617	82 936	1 680	1 581
Norte	259	327	-	-	2 141	2 919	351	902
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	1	2	-	-
Amazonas	2	0	-	-	2 140	2 917	298	787
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	257	326	-	-	-	-	52	113
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	0	0	-	-	-	-	1	2
Nordeste	207	1 685	2 317	3 053	42 476	80 017	129	378
Maranhão	146	1 449	8	28	7	14	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	5	17	2 301	3 022	-	-	128	377
Rio Grande do Norte	-	-	7	3	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	56	219	-	-	42 469	80 003	1	1
Sudeste	-	-	-	-	-	-	1 200	300
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	1 200	300
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	0	1	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	0	1	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Tanantes					
	Angico (casca)		Barbatimão (casca)		Outras	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	140	121	6	8	2	17
Norte	0	0	-	-	2	17
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	0	0	-	-	2	17
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	140	120	6	8	-	-
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	2	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	41	55	-	-	-	-
Alagoas	12	4	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	86	60	6	8	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Babaçu (amêndoa)		Copaíba (óleo)		Cumaru (amêndoa)		Licuri (coquilha)	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	89 739	121 854	153	2 514	91	762	3 760	4 747
Norte	269	323	152	2 499	91	762	-	-
Rondônia	-	-	7	154	-	-	-	-
Acre	-	-	1	13	-	-	-	-
Amazonas	6	6	119	1 851	2	6	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	27	50	26	481	89	756	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	236	267	-	-	-	-	-	-
Nordeste	89 469	121 530	0	2	-	-	3 760	4 747
Maranhão	84 688	114 613	0	2	-	-	-	-
Piauí	4 277	6 381	-	-	-	-	-	-
Ceará	217	183	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	40	72
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	287	353	-	-	-	-	3 720	4 675
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	0	1	1	13	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	0	1	1	13	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Oleaginosos							
	Oiticica (semente)		Pequi (amêndoa)		Tucum (amêndoa)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	15	8	1 544	4 205	513	1 002	333	1 504
Norte	-	-	471	1 726	1	1	308	1 359
Rondônia	-	-	-	-	-	-	73	218
Acre	-	-	-	-	-	-	20	10
Amazonas	-	-	-	-	-	-	75	665
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	471	1 726	1	1	141	466
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	15	8	739	1 922	512	1 001	24	114
Maranhão	-	-	-	-	160	592	19	94
Piauí	-	-	-	-	352	409	-	-
Ceará	-	-	440	1 309	-	-	5	20
Rio Grande do Norte	15	8	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	38	70	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	261	543	0	0	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	334	557	-	-	1	31
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	0	9
Mato Grosso	-	-	239	467	-	-	-	-
Goiás	-	-	95	91	-	-	1	22
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios					
	Açaí (fruto)		Castanha de caju		Castanha-do-Pará	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	202 216	409 698	2 931	4 057	38 300	72 055
Norte	189 379	393 537	55	156	36 704	68 161
Rondônia	1 435	2 820	-	-	1 689	3 164
Acre	3 050	2 792	-	-	13 599	22 671
Amazonas	71 783	93 417	-	-	11 785	25 565
Roraima	1	3	1	2	171	420
Pará	111 073	291 991	54	154	9 023	15 864
Amapá	2 036	2 514	-	-	438	477
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	12 837	16 161	2 876	3 901	-	-
Maranhão	12 837	16 161	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	1	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	142	253	-	-
Paraíba	-	-	239	349	-	-
Pernambuco	-	-	1 288	1 695	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	11	22	-	-
Bahia	-	-	1 195	1 582	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	1 596	3 894
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	1 596	3 894
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios					
	Erva-mate		Mangaba (fruto)		Palmito	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	344 594	400 032	639	1 414	4 620	11 214
Norte	-	-	-	-	4 544	11 061
Rondônia	-	-	-	-	170	353
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	4 357	10 688
Amapá	-	-	-	-	17	21
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	638	1 407	-	-
Maranhão	-	-	1	4	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	0	1	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	81	172	-	-
Paraíba	-	-	95	186	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	33	73	-	-
Sergipe	-	-	327	753	-	-
Bahia	-	-	100	218	-	-
Sudeste	-	-	1	5	2	5
Minas Gerais	-	-	1	5	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	2	5
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	0	0
Sul	344 411	399 988	-	-	0	1
Paraná	254 915	275 421	-	-	-	-
Santa Catarina	69 683	104 569	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	19 813	19 998	-	-	0	1
Centro-Oeste	183	44	0	2	74	147
Mato Grosso do Sul	183	44	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	74	147
Goiás	-	-	0	2	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Alimentícios					
	Pinhão		Umbu (fruto)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	8 889	16 121	7 561	8 078	10 120	12 254
Norte	-	-	-	-	291	221
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	245	115
Amazonas	-	-	-	-	45	99
Roraima	-	-	-	-	1	1
Pará	-	-	-	-	1	6
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	7 389	7 885	2 494	6 453
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	91	92	403	242
Ceará	-	-	36	55	2 089	6 211
Rio Grande do Norte	-	-	167	379	-	-
Paraíba	-	-	79	55	-	-
Pernambuco	-	-	382	345	2	1
Alagoas	-	-	32	26	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	6 601	6 933	-	-
Sudeste	282	224	171	193	7 191	4 464
Minas Gerais	276	207	171	193	7 191	4 464
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	6	17	-	-	-	-
Sul	8 608	15 897	-	-	-	-
Paraná	4 567	8 288	-	-	-	-
Santa Catarina	3 213	5 709	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	828	1 900	-	-	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	144	1 115
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	137	1 109
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	7	6
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes							
	Ipecacuanha ou poaia (raiz)		Jaborandi (folha)		Urucu (semente)		Outros	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	3	343	291	1 185	-	-	164	235
Norte	-	-	34	241	-	-	2	6
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	2	6
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	34	241	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	257	944	-	-	162	229
Maranhão	-	-	257	943	-	-	76	109
Piauí	-	-	-	-	-	-	85	120
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	1	-	-	-	-
Sudeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	3	343	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	3	343	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2 - Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal, por produtos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras					
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	1 006 554	552 351	30 955 344	670 413	13 677 672	1 925 872
Norte	74 458	43 527	5 908 599	119 157	10 803 593	1 490 322
Rondônia	0	1	526 085	21 882	4 003 304	331 231
Acre	1 864	1 411	663 502	8 492	501 260	44 606
Amazonas	1 439	2 164	840 569	6 888	803 985	88 204
Roraima	521	537	111 350	3 032	130 520	14 274
Pará	54 647	31 510	2 470 289	58 685	4 669 493	976 733
Amapá	961	1 065	393 580	3 200	630 674	26 517
Tocantins	15 026	6 840	903 224	16 979	64 357	8 758
Nordeste	553 518	319 868	17 738 228	293 615	780.957	98.375
Maranhão	316 445	201 020	2 589 778	51 049	192.584	23.552
Piauí	112 695	53 428	1 955 961	17 003	114 344	5 048
Ceará	11 328	6 520	3 560 358	42 354	37 562	2 009
Rio Grande do Norte	1 876	1 802	1 222 062	19 567	4 532	380
Paraíba	779	752	470 697	9 676	-	-
Pernambuco	8 284	6 877	2 069 710	36 558	22 679	2 464
Alagoas	59	35	53 787	1 311	2 389	263
Sergipe	54	65	22 930	714	-	-
Bahia	102 000	49 368	5 792 945	115 383	406 867	64 658
Sudeste	101 384	43 699	1 011 171	31 992	50 122	8 599
Minas Gerais	101 045	43 365	987 243	30 980	41 630	7 198
Espírito Santo	-	-	12 285	503	7 531	1 344
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	340	334	11 643	509	961	57
Sul	24 333	21 821	3 368 150	131 764	563 574	64 176
Paraná	21 841	19 173	1 478 578	47 327	259 033	24 815
Santa Catarina	2 109	2 241	908 571	44 323	127 145	21 006
Rio Grande do Sul	383	407	981 001	40 114	177 396	18 355
Centro-Oeste	252 861	123 437	2 929 196	93 885	1 479 426	264 400
Mato Grosso do Sul	206 312	89 560	260 916	11 331	26 111	8 941
Mato Grosso	31 619	22 626	2 152 073	65 670	1 441 082	251 085
Goiás	14 930	11 251	516 207	16 884	12 233	4 374
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Tabela 3 - Número de árvores abatidas, produção de madeira em tora, quantidade e valor do nó-de-pinho do pinheiro-brasileiro nativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pinheiro-brasileiro nativo			
	Árvores abatidas		Nó-de-pinho	
	Total (1 000 árvores)	Produção de madeira em tora (m³)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	133	207 225	14 715	1 609
Norte	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Maranhão	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-
Sudeste	0	85	-	-
Minas Gerais	0	85	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-
São Paulo	-	-	-	-
Sul	133	207 140	14 715	1 609
Paraná	98	175 198	14 665	1 604
Santa Catarina	21	14 181	50	5
Rio Grande do Sul	15	17 761	-	-
Centro-Oeste	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras							
	Carvão vegetal		Lenha		Madeira em tora			
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
					Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	5 583 166	2 627 459	55 294 805	2 317 955	72 565 816	4 731 883	58 234 040	4 417 465
Norte	415	623	25 269	766	2 266 176	226 468	909 836	114 607
Rondônia	-	-	16 930	609	-	-	189 114	33 244
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	8 299	157	-	-	11 570	897
Pará	-	-	-	-	1 561 140	130 980	540 425	57 849
Amapá	-	-	-	-	703 196	95 361	168 727	22 616
Tocantins	415	623	40	1	1 840	126	-	-
Nordeste	568 300	212 932	1 103 122	43 879	11 402 066	1 026 005	279 317	16 918
Maranhão	449 974	139 265	30 899	371	124 395	8 570	-	-
Piauí	-	-	107 643	5 695	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	25	1
Rio Grande do Norte	60	48	68 824	1 601	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	2 317	50	-	-	1 490	74
Sergipe	-	-	30 399	1 344	-	-	10 000	400
Bahia	118 266	73 620	863 040	34 819	11 277 671	1 017 435	267 802	16 442
Sudeste	4 756 729	2 263 145	14 144 908	551 998	28 639 936	1 756 568	21 855 256	1 421 017
Minas Gerais	4 630 887	2 153 807	6 165 962	214 460	5 632 808	293 708	7 418 528	592 325
Espírito Santo	44 676	25 449	346 551	14 173	5 047 176	427 738	708 822	83 568
Rio de Janeiro	647	625	531 037	15 784	-	-	223 639	26 306
São Paulo	80 519	83 263	7 101 358	307 582	17 959 952	1 035 122	13 504 267	718 817
Sul	92 649	71 743	33 586 953	1 349 663	22 224 586	1 295 801	33 452 130	2 686 324
Paraná	18 812	21 208	12 124 731	523 147	11 929 375	800 719	18 509 124	1 528 917
Santa Catarina	12 578	9 417	8 088 076	324 511	8 147 556	426 349	8 541 049	733 250
Rio Grande do Sul	61 259	41 118	13 374 146	502 005	2 147 655	68 733	6 401 957	424 157
Centro-Oeste	165 073	79 016	6 434 553	371 649	8 033 052	427 042	1 737 501	178 599
Mato Grosso do Sul	162 500	75 975	453 400	20 724	8 033 052	427 042	767 049	60 525
Mato Grosso	-	-	1 449 834	80 857	-	-	196 132	37 507
Goiás	2 573	3 041	4 498 379	269 014	-	-	774 320	80 567
Distrito Federal	-	-	32 940	1 054	-	-	-	-

Tabela 4 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por produto, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Outros produtos					
	Acácia-negra (casca)		Eucalipto (folha)		Resina	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	72 802	10 724	56 743	2 830	73 463	130 225
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	1 206	10 010
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	1 206	10 010
Sudeste	-	-	54 021	2 700	45 629	75 618
Minas Gerais	-	-	30 030	1 502	12 469	24 539
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	-	-	23 991	1 198	33 160	51 079
Sul	72 802	10 724	322	10	21 937	40 845
Paraná	-	-	322	10	2 217	4 226
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	72 802	10 724	-	-	19 720	36 618
Centro-Oeste	-	-	2 400	121	4 691	3 753
Mato Grosso do Sul	-	-	2 400	121	4 691	3 753
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Tabela 5 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por espécie florestal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Carvão Vegetal					
	Eucalipto		Pinus		Outras espécies	
	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	5 495 235	2 569 479	41 054	25 976	46 877	32 005
Norte	415	623	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	415	623	-	-	-	-
Nordeste	568 240	212 884	-	-	60	48
Maranhão	449 974	139 265	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	60	48
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	118 266	73 620	-	-	-	-
Sudeste	4 739 233	2 248 149	16 032	13 545	1 463	1 451
Minas Gerais	4 626 529	2 151 814	4 176	1 920	182	73
Espírito Santo	44 676	25 449	-	-	-	-
Rio de Janeiro	647	625	-	-	-	-
São Paulo	67 382	70 260	11 856	11 626	1 281	1 378
Sul	42 273	37 807	5 021	3 430	45 355	30 506
Paraná	17 904	20 531	710	498	198	180
Santa Catarina	8 207	6 398	4.310	2.931	61	89
Rio Grande do Sul	16 162	10 879	1	1	45 096	30 237
Centro-Oeste	145 073	70 016	20 000	9 000	-	-
Mato Grosso do Sul	142 500	66 975	20 000	9 000	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	2 573	3 041	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 5 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por espécie florestal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Lenha					
	Eucalipto		Pinus		Outras espécies	
	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	46 871 922	1 964 756	3 636 904	168 768	4 785 979	184 432
Norte	690	27	-	-	24 579	739
Rondônia	650	26	-	-	16 280	583
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	8 299	157
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	40	1	-	-	-	-
Nordeste	1 027 865	42 042	-	-	75 257	1 837
Maranhão	30 899	371	-	-	-	-
Piauí	107 643	5 695	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	68 824	1 601
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	884	19	-	-	1 433	31
Sergipe	25 399	1 139	-	-	5 000	205
Bahia	863 040	34 819	-	-	-	-
Sudeste	13 413 705	525 513	718 502	25 865	12 701	621
Minas Gerais	6 063 135	211 723	102 817	2 736	10	0
Espírito Santo	346 551	14 173	-	-	-	-
Rio de Janeiro	531 037	15 784	-	-	-	-
São Paulo	6 472 982	283 834	615 685	23 128	12 691	620
Sul	26 199 515	1 035 523	2 832 061	139 096	4 555 377	175 044
Paraná	9 869 750	420 236	1 081 838	53 247	1 173 143	49 664
Santa Catarina	6 480 436	242 404	1 299 588	72 338	308 052	9 769
Rio Grande do Sul	9 849 329	372 883	450 635	13 511	3 074 182	115 611
Centro-Oeste	6 230 147	361 651	86 341	3 807	118 065	6 191
Mato Grosso do Sul	423 400	19 824	30 000	900	-	-
Mato Grosso	1 315 428	73 359	16 341	1 307	118 065	6 191
Goiás	4 458 379	267 414	40 000	1 600	-	-
Distrito Federal	32 940	1 054	-	-	-	-

Tabela 5 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por espécie florestal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras em tora para papel e celulose					
	Eucalipto		Pinus		Outras espécies	
	Quantidade (m ³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m ³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m ³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	56 382 087	3 780 088	15 597 059	912 914	586 670	38 882
Norte	2 215 342	221 130	50 834	5 338	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	1 561 140	130 980	-	-	-	-
Amapá	652 362	90 024	50 834	5 338	-	-
Tocantins	1 840	126	-	-	-	-
Nordeste	11 402 066	1 026 005	-	-	-	-
Maranhão	124 395	8 570	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	11 277 671	1 017 435	-	-	-	-
Sudeste	27 980 598	1 721 305	659 338	35 262	-	-
Minas Gerais	5 632 808	293 708	-	-	-	-
Espírito Santo	5 047 176	427 738	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	17 300 614	999 859	659 338	35 262	-	-
Sul	6 751 029	384 605	14 886 887	872 314	586 670	38 882
Paraná	4 001 195	267 333	7 633 910	508 829	294 270	24 556
Santa Catarina	907 899	55 208	6 960 902	357 198	278 755	13 943
Rio Grande do Sul	1 841 935	62 064	292 075	6 287	13 645	382
Centro-Oeste	8 033 052	427 042	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	8 033 052	427 042	-	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Tabela 5 - Quantidade e valor dos produtos da silvicultura, por espécie florestal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Madeiras em tora para outras finalidades					
	Eucalipto		Pinus		Outras espécies	
	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)	Quantidade (m³)	Valor (1 000 R\$)
Brasil	33 603 450	2 428 658	22 754 537	1 698 584	1 876 053	290 224
Norte	444 298	36 570	32 469	3 734	433 069	74 303
Rondônia	-	-	-	-	189 114	33 244
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	11 570	897
Pará	308 040	17 688	-	-	232 385	40 161
Amapá	136 258	18 883	32 469	3 734	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	279 218	16 913	-	-	99	5
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	25	1	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	1 391	69	-	-	99	5
Sergipe	10 000	400	-	-	-	-
Bahia	267 802	16 442	-	-	-	-
Sudeste	19 615 403	1 285 607	2 237 988	135 238	1 865	172
Minas Gerais	6 378 289	526 519	1 039 688	65 724	551	83
Espírito Santo	694 622	82 146	14 200	1 422	-	-
Rio de Janeiro	223 639	26 306	-	-	-	-
São Paulo	12 318 853	650 635	1 184 100	68 092	1 314	89
Sul	12 401 467	992 100	19 694 080	1 499 311	1 356 583	194 913
Paraná	6 092 473	539 408	11 240 394	807 676	1 176 257	181 833
Santa Catarina	2 349 233	193 487	6 028 084	527 818	163 732	11 945
Rio Grande do Sul	3 959 761	259 205	2 425 602	163 817	16 594	1 135
Centro-Oeste	863 064	97 468	790 000	60 300	84 437	20 831
Mato Grosso do Sul	107 049	8 025	660 000	52 500	-	-
Mato Grosso	111 695	16 676	-	-	84 437	20 831
Goiás	644 320	72 767	130 000	7 800	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Anexos

**1 - Questionário da pesquisa Produção da
Extração Vegetal e da Silvicultura - 2013**

**2 - Quantidade e valor de outros produtos,
segundo as Unidades da Federação e os
Municípios - 2013**

IDENTIFICAÇÃO

ANO	UF	AGÊNCIA	MUNICÍPIO
2013			

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL						
GRUPO	PRODUTOS		QUANTIDADE		PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR	
			Ano anterior	Ano-base	Ano anterior	Ano-base
BORRACHAS	CAUCHO					
	HÉVEA	LÁTEX COAGULADO				
		LÁTEX LÍQUIDO				
	MANGABEIRA					
GOMAS NÃO ELÁSTICAS	BALATA					
	MAÇARANDUBA					
	SORVA					
CÉRAS	CARNAÚBA	CÉRA				
		PÓ				
	OUTRAS					
FIBRAS	BURITI					
	CARNAÚBA					
	PIAÇAVA					
	OUTRAS					
TANANTES	ANGICO (casca)					
	BARBATIMÃO (casca)					
	OUTRAS					
OLEAGINOSOS	BABAÇU (amêndoa)					
	COPAÍBA (óleo)					
	CUMARU (amêndoa)					
	LICURI (coquilho)					
	OITICICA (semente)					
	PEQUI (amêndoa)					
	TUCUM(amêndoa)					
	OUTROS					
ALIMENTÍCIOS	AÇAI					
	CASTANHA-DE-CAJÚ					
	CASTANHA-DO-PARÁ					
	ERVA-MATE					
	MANGABA (fruto)					
	PALMITO					
	PINHÃO					
	UMBU (fruto)					
AROMÁTICOS, MEDICINAIS, TÓXICOS E CORANTES	IPECACUANHA OU POAIA (raiz)					
	JABORANDI (folha)					
	URUCUM (semente)					
	OUTROS					
MADEIRAS	CARVÃO VEGETAL					Kg
	LENHA					m³
	MADEIRA EM TORA					m³
	NÓ-DE-PINHO					m³

Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2013

(continua)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Alimentícios		
Total	10 070	12 208
Araticum (fruto)		
Minas Gerais	291	445
Araçai	2	4
Baldir	1	2
Caetanópolis	1	2
Cordisburgo	13	20
Curvelo	77	115
Esmeraldas	0	1
Fortuna de Minas	0	1
Gouveia	35	54
Inhaúma	1	1
Itatiaçu	1	2
Jaboticatubas	20	30
Jequitibá	6	9
Paraopeba	108	162
Presidente Juscelino	11	14
Prudente de Moraes	0	1
Santana de Pirapama	2	3
Santo Hipólito	4	7
Sete Lagoas	9	17
Barú (amêndoa)		
Goiás	1	8
Pirenópolis	1	8
Mato Grosso do Sul		
Nioaque	50	401
Buriti (coco)		
Acre	245	115
Cruzeiro do Sul	121	62
Mâncio Lima	84	33
Rodrigues Alves	40	20
Amazonas		
Caapiranga	16	32
Eirunepé	4	2
Itamarati	20	50
Piauí		
Bom Jesus	30	18
Currais	70	42
Palmeira do Piauí	300	180
Cagaita (fruto)		
Goiás	0	1
Pirenópolis	0	1

Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2013

(continuação)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Alimentícios		
Guavira (fruto)		
Mato Grosso do Sul	1	13
Bodoquena	1	13
Jatobá (fruto)		
Mato Grosso do Sul	80	642
Nioaque	80	642
Murici		
Roraima	1	1
Normandia	1	1
Pequi (fruto)		
Ceará	2 089	6 211
Barbalha	80	320
Crato	804	1 929
Jardim	951	3 327
Missão Velha	15	60
Nova Olinda	34	82
Santana do Cariri	205	493
Minas Gerais	6 859	4 016
Araçaí	14	11
Araçuaí	16	19
Araguari	10	9
Baldim	47	44
Bocaiúva	76	34
Bonito de Minas	70	154
Botumirim	25	10
Brasília de Minas	197	79
Cachoeira da Prata	8	6
Caetanópolis	8	5
Campo Azul	73	29
Capitão Enéas	20	8
Carmópolis de Minas	3	2
Chapada Gaúcha	179	72
Claro dos Poções	15	6
Cláudio	3	1
Cônego Marinho	25	63
Coração de Jesus	75	30
Cordisburgo	45	38
Coronel Murta	4	4
Cristália	16	6
Curvelo	365	225
Engenheiro Navarro	15	6
Felixlândia	23	11
Fortuna de Minas	13	10
Francisco Badaró	11	11
Francisco Dumont	22	9
Francisco Sá	15	6
Funilândia	13	10

Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2013

(continuação)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Alimentícios		
Glaucilândia	4	1
Gouveia	1	0
Grão Mogol	75	34
Guaraciama	14	5
Ibiracatu	183	73
Icaraí de Minas	29	12
Inhaúma	13	11
Itacambira	20	8
Itacarambi	2	5
Itaguara	2	1
Itatiaiuçu	3	3
Jaboticatubas	51	41
Januária	24	72
Japonvar	353	141
Jequitibá	200	139
Josenópolis	14	6
Juramento	5	2
Juvenília	8	20
Lagoa dos Patos	10	4
Lassance	40	40
Lontra	450	180
Luislândia	98	39
Maravilhas	102	52
Mirabela	537	215
Miravânia	4	10
Monjolos	1	0
Montalvânia	14	35
Monte Carmelo	7	9
Montes Claros	830	415
Olhos-d'Água	18	7
Padre Carvalho	11	4
Papagaios	76	76
Pará de Minas	38	45
Paraopeba	350	209
Patis	252	101
Pedras de Maria da Cruz	2	4
Pequi	61	39
Pintópolis	35	14
Pirapora	6	6
Pitangui	60	60
Prata	16	11
Prudente de Moraes	11	14
Santana de Pirapama	760	607
Santo Hipólito	7	4
São Francisco	55	52
São João da Lagoa	16	6
São João da Ponte	32	13
São João das Missões	4	10

Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2013

(continuação)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Alimentícios		
São João do Pacuí	12	5
São José da Varginha	26	23
Sete Lagoas	7	7
Ubaí	196	78
Uberlândia	16	13
Urucuia	63	25
Varzelândia	229	92
Goiás	7	5
Iaciara	4	3
Nova Roma	3	2
Macaúba, Bociuva (fruto)		
Piauí	1	1
Palmeira do Piauí	1	1
Mato Grosso do Sul		
Bodoquena	4	36
Miranda	1	9
Murici (fruto)		
Roraima	1	6
Normandia	1	6
Pupunha (fruto)		
Amazonas	5	16
Jutaí	5	16
Seriguela (fruto)		
Pernambuco	2	1
Agrestina	0	0
Caruaru	0	0
Cupira	0	0
Lagoa dos Gatos	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0
Ceras		
Total	0	0
Jatobá (resina)		
Pará	0	0
Uruará	0	0
Aromáticos, Medicinais, Tóxicos e Corantes		
Total	164	235
Breu-branco (resina)		
Amazonas	2	6
Silves	2	6
Fava Danta		
Maranhão	76	109
Benedito Leite	19	27
Pastos Bons	20	29
São Domingos do Azeitão	16	23
São Félix de Balsas	21	30
Piauí	85	119
Gilbués	10	13
Guadalupe	4	8
Regeneração	61	73
Santa Filomena	10	25

Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2013

(continuação)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Fibras		
Total	1 680	1 581
Amarelinho ou Cabeçudo		
Minas Gerais	1 200	300
Formoso	1200	300
Caroá		
Bahia	1	1
Barra	0	0
Botuporã	0	0
Buritirama	0	0
Livramento de Nossa Senhora	0	0
Macaúbas	0	0
Rio do Pires	0	0
Carumã, Juarumã ou Tarumã		
Pará	51	104
Abaetetuba	17	44
Barcarena	11	30
Igarapé-Miri	23	30
Cipó-titica		
Amazonas	298	786
Barcelos	30	60
Codajás	1	1
Carauari	1	2
Eirunepé	15	53
Envira	4	8
Guajará	18	27
Iranduba	110	253
Japurá	15	33
Jutaí	5	12
Maués	9	26
Novo Airão	75	263
Novo Aripuanã	1	1
São Gabriel da Cachoeira	1	1
Tefé	6	31
Uarini	2	4
Urucurituba	6	12
Pará	1	9
Pacajá	1	6
Uruará	0	3
Coá ou Coatá		
Ceará	127	378
Camocim	21	36
Carnaubal	3	10
Croatá	5	18
Cruz	4	11
Frecheirinha	3	11
Guaraciaba do Norte	6	18
Ibiapina	14	44
Ipu	5	16

Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2013

(continuação)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Fibras		
Ipueiras	7	24
Itarema	1	1
Jipoca de Jericoacoara	5	13
Pires Ferreira	3	11
Reriutaba	6	19
São Benedito	9	28
Tianguá	12	41
Ubajara	8	26
Varjota	4	11
Viçosa do Ceará	12	40
Oleaginosos		
Total	333	1 549
Andiroba (amêndoa)		
Rondônia		
	73	218
Porto Velho	73	218
Amazonas		
	69	606
Alvarães	0	7
Anamá	0	1
Anori	0	1
Beruri	1	6
Boca do Acre	1	4
Canutama	1	5
Carauari	10	50
Coari	2	13
Codajás	3	27
Eirunepé	2	40
Humaitá	2	20
Itacoatiara	1	6
Itapiranga	2	14
Juruá	3	21
Jutaí	12	96
Lábrea	5	45
Manacapuru	1	12
Manaquiri	3	45
Maués	3	36
Nova Olinda do Norte	1	4
Novo Aripuanã	2	18
Pauini	1	8
Santo Antônio do Içá	9	99
São Paulo de Olivença	0	0
Silves	0	1
Tapauá	0	1
Tefé	0	1
Urucará	4	26
Pará		
	15	91
Alenquer	0	8
Altamira	1	3
Anapu	0	1
Aveiro	1	21
Belterra	0	2

Anexo 2 - Quantidade e valor de outros produtos, segundo as Unidades da Federação e os Municípios - 2013

(conclusão)

Grupo de produtos, Unidades da Federação e municípios	Quantidade (t)	Valor (1 000 R\$)
Oleaginosos		
Brasil Novo	1	2
Cametá	3	6
Curuá	0	1
Faro	0	1
Itaituba	0	9
Jacareacanga	0	6
Juruti	0	1
Medicilândia	1	2
Monte Alegre	1	15
Óbidos	1	2
Oriximiná	2	6
Pacajá	1	2
Senador José Porfírio	0	0
Uruará	1	3
Vitória do Xingu	0	1
Maranhão	19	94
Axixá	19	94
Barú		
Goiás	1	22
Pirenópolis	1	22
Buriti		
Acre	20	10
Rodrigues Alves	20	10
Cumarú		
Amazonas	0	4
Nova Olinda do Norte	0	4
Macaúba ou Bocaiúva (amêndoa)		
Ceará	5	20
Crato	5	19
Santana do Cariri	0	1
Mato Grosso do Sul	0	9
Bodoquena	0	9
Muru-muru (semente)		
Amazonas	6	18
Lábrea	6	18
Pará	126	376
Abaetetuba	120	360
Barcarena	4	11
Igarapé - Miri	2	5
Tanantes	2	17
Mangue (casca)		
Pará	1	14
Soure	1	14
Sacaca		
Pará	1	3
Belterra	1	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2013.

Equipe técnica

In Memoriam

Nesta edição da publicação, a Coordenação de Agropecuária rende homenagem a dois dedicados servidores do IBGE, cujo passamento, em 2014, significou grande perda em conhecimento agrônomo da Casa e para a Estatística Agropecuária: Francisco Otavio Cunha Pires (Dr. Otavio) e Roberto Augusto Soares Pereira Duarte (Robertão).

Francisco Otavio Cunha Pires (1942-2014) - Engenheiro Agrônomo, formado pela Universidade Federal do Ceará - UFC em 1969, ingressou no IBGE em 1973, no Ceará, mas, logo foi trabalhar no Maranhão, onde, em 1975, coordenaria o Censo Agropecuário. Desde então, contribuiu por nove anos para as atividades desenvolvidas naquela Unidade da Federação, dentre as quais se destacam a estruturação do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/MA e a instalação das Comissões Municipais e Regionais. Nunca mediu esforços para realizar a missão institucional, em um período em que a infraestrutura no Nordeste era muito precária, sobretudo no Maranhão, onde a deficiência de estradas, pousadas, hotéis e alimentação adequada era conhecida. Ao retornar ao Ceará, foi Chefe da Administração da Delegacia do IBGE no estado, função que exerceu com sabedoria e probidade até 1985. Em 1986, retomou a coordenação da Supervisão de Estatísticas Agropecuárias - SEPAGRO, desta vez no Ceará, sempre inovando os processos, influenciando positivamente os servidores com os quais trabalhou, contribuindo sobremaneira para o crescimento profissional destes. Dos grandes legados deixados por ele, ressaltam-se a criação do Programa de Informática do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, juntamente com o também colega Raimundo Pinto de Oliveira Júnior, e a estruturação do GCEA/CE, cuja reunião mensal nunca deixou de realizar. Destaque-se, ainda, sua participação no Censo Demográfico realizado em 1980, 1991, 2010, na Contagem da População realizada em 2006, bem como na coordenação do Censo Agropecuário levado a efeito em 1985, 1995-1996 e 2006, no Ceará. Sua atuação nos Encontros Nacionais de Supervisores de Agropecuária do IBGE era conhecida por ser muito entusiasta e propositiva, tendo aprimorado a metodologia das estatísticas agropecuárias permanentemente. Deten-

tor de uma memória fabulosa, caracterizou-se por seu vasto conhecimento e por uma forma rica em transmiti-lo, sempre respeitado e admirado por todos, dentro e fora da Instituição. Até o último dia de sua vida profissional no IBGE, trabalhou com o mesmo afinco e entusiasmo de sempre. Além da atividade profissional, notabilizou-se como poeta, produzindo versos perfeitos na métrica, que combinam beleza, arte e conhecimento sobre a natureza.

Roberto Augusto Soares Pereira Duarte (1952-2014) - Engenheiro Agrônomo, formado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ em 1973, ingressou no IBGE em 1975, no Rio de Janeiro, para atuar no Censo Agropecuário e serviu, na sede do IBGE, no Departamento de Agropecuária - DEAGRO (depois Coordenação, COAGRO) por 40 anos ininterruptos. Pesquisador nato e incansável, era considerado um enciclopedista em todos os aspectos da Agronomia – origem e taxonomia de espécies animais e vegetais; técnicas e práticas agrícolas e pecuárias; uso alimentar, industrial, medicinal ou de outra ordem de produtos agropecuários – além de acompanhar com detida atenção os progressos da pesquisa agrônoma. Ocupava-se, ainda, em estudar e estar a par da organização institucional, da legislação e dos aspectos sociais e políticos relacionados ao setor agropecuário. Versado e especialista em classificações estatísticas e em métodos de pesquisa estatística agropecuária, contribuiu decisivamente não só na formulação de diversas pesquisas agropecuárias levadas a cabo pelo IBGE, como também na análise de dados e exploração de novas temáticas, tendo adquirido extenso conhecimento sobre as características naturais e da produção agropecuária de todo o Território Nacional. Teve participação decisiva na construção da Lista de Produtos da Agropecuária, PRODUST-Agro/Pesca, além de inúmeras contribuições ao Censo Agropecuário e às demais pesquisas agropecuárias realizadas pela Instituição, tanto na produção dos questionários, como na elaboração dos conceitos, definições e notas metodológicas, quanto nos treinamentos dos quais participou como instrutor.

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária

Octávio Costa de Oliveira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Agricultura

Mauro André Ratzsch Andreazzi

Gerência de Silvicultura e Extrativismo Vegetal

Luis Celso Guimarães Lins

Evaldo Lopes do Rêgo

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Maysa David de Freitas

Nelson de Mattos Coimbra

Ricardo dos Santos Carvalho

Supervisores Estaduais

RO - Antonyony dos Santos Souza

AC - Gardênia de Oliveira Sales

AM - Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

RR - Amâncio Guerra Raposo Junior

PA - Thelmo Araújo Dariva

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - João Francisco Severo dos Santos

MA - Francisco Alberto B. Oliveira

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Regina Lúcia Feitosa Dias

RN - Elder de Oliveira Costa

PB - José Rinaldo de Souza

PE - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL - Selma Regina dos Santos

SE - Hellie de Cássia Nunes Mansur

BA - Fernando José da S. Braga

MG - Humberto Silva Augusto

ES - Aluizio de Lourdes Lopes

RJ - Roberto Carlos Nunes dos Santos

SP - Cláudio Oliveira Ribeiro

PR - Jorge Mryczka

SC - Jair Aguilar Quaresma

RS - Claudio Franco Sant'anna

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Pedro Nessi Snizek Junior

GO - Vanessa Cristina Lopes

DF - Gisela R. de Almeida Vaz de Mello

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual e tabular

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação tabular e de gráficos

Maria do Carmo da Costa Cunha

Simone Mello

Diagramação textual

Fernanda Jardim

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Produção de multimídia

Helena Maria Mattos Pontes

LGonzaga

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva

Elizabeth de Carvalho Faria

Lioara Mandoju

Maria Socorro da Silva Araújo

Raphaella Machado Borges (Estagiária)

Solange de Oliveira Santos

Talita Daemon James

Vera Lucia Punzi Barcelos Capone

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quarta capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte